

MISSÃO: Missão: A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema tem por missão recolher, proteger, preservar e divulgar o património relacionado com as imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1: Promover o conhecimento da história do cinema

OE2: Salvar e valorizar o património cinematográfico (fílmico e não-fílmico)

OE3: Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica

Objectivos Operacionais

Eficácia

PESO 35%

OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico 50%

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1. N.º total de espectadores das sessões apresentadas nas duas salas da sede	48478	49.135	49.500	1.000	52.000	30%	Alinhamento com o objetivo do Programa Orçamental 09-Cultura "Promover a fruição e divulgar o património, as artes, o cinema e o audiovisual, o livro, a leitura e a investigação", através do indicador "Número de espetadores de obras de cinema apoiadas ou difundidas"			
2. N.º total de visitantes e utilizadores das atividades da Cinemateca Júnior	7.860	9.482	9.482	1.000	11.000	20%				
3. Nº visitantes e utilizadores do Centro de Documentação e Informação	1.635	1.650	1.650	100	2.000	20%				
4. Nº de filmes disponíveis online na plataforma de acesso "Cinemateca Digital" acrescentados no decurso do ano de 2019	72	141	150	20	180	20%				
5. Número de documentos fílmicos (analógicos ou digitais) e biblio-iconográficos (imagem fixa) consultados na biblioteca e no arquivo fílmico	6.971	6.250	6250	300	7.000	10%	Alinhamento com o objetivo do Programa Orçamental 09-Cultura "Promover a fruição e divulgar o património, as artes, o cinema e o audiovisual, o livro, a leitura e a investigação", através do indicador "Número de documentos consultados em bibliotecas e arquivos"			

OO2. Descrever obras do património cinematográfico 50%

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6. Nº de bens do património cinematográfico catalogados	18.063	19.183	19.183	500	19.850	100%	Materiais fílmicos (analógicos e digitais), documentos biblio-iconográficos, aparelhos e objectos catalogados em bases de dados, ou com atualização de informação em 2019			

OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas **30%**

INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7	Nº de novos materiais fílmicos (positivos, internegativos ou interpositivos) ou digitais de longa metragem, ou combinações de materiais fílmicos de longa e curta metragem com metragem total equivalente, produzidos como resultado de ações de preservação, restauro ou digitalização em alta definição	57	57	57	5	65	50%	Alinhamento com o objetivo do Programa Orçamental 09-Cultura "Salvaguardar, conservar, preservar e requalificar o património", através do indicador "Número de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património móvel"			
8	N.º de metros de novos materiais fílmicos produzidos no laboratório de restauro da Cinemateca	63.310	69.252	50.000	3.000	70.000	25%	Não pode deixar de haver alguma correspondência entre o que se está a passar com a situação de crise do setor do laboratório devido à indefinição estrutural e as metas propostas. O recente paliativo da aprovação recente das avenças até final de 2019 não anula a baixa irreversível de produção deste 1º quadrimestre, em que se produziram apenas 13885 metros, devido à redução de recursos humanos que se verificou neste mesmo período de tempo, comparando com os anos anteriores			
9	N.º de minutos de materiais fílmicos digitalizados no laboratório da Cinemateca	2.815	2.604	2.604	250	3.000	25%				

OO4. Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE **60%**

INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10	Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho			90%		100%	100%	- Este indicador diz respeito à percentagem de trabalhadores que, após terminado o processo de avaliação SIADAP3 num determinado mês, obtiveram o processamento da sua valorização remuneratória no mês seguinte. - Entende-se como termo do processo de avaliação SIADAP 3 a data de tomada de conhecimento pelo trabalhador, da homologação da avaliação final obtida. - Releva também para efeitos de valorização, os pontos ainda não utilizados que o trabalhador tenha acumulado durante o período do congelamento.			

OO5. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. **10%**

INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11	Percentagem de trabalhadores com horário flexível e isenção de horário de trabalho em 31 de dezembro de 2019 (na modalidade da observância dos períodos normais de trabalho acordados, nos termos da alínea c) do n.1 do artigo 118º da LTFP	0%	0%	25%	5%	33%	100%				

OO6. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades de iniciação ao cinema, de extensão cultural e editoriais

100%

INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12	Nº de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas à Cinemateca	206	233	233	15	250	50%				
13	Nº de atividades de ação cultural externas	85	86	86	5	95	25%	Retrospectivas e ciclos co-organizados fora da Cinemateca , apresentações em encontros nacionais e internacionais, cedência de cópias para eventos externos, exposições temporárias e itinerantes			
13	Nº de edições (formatos analógico e digital)	7	8	8	1	10	25%	Catálogos, publicações web e edições DVD			

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes: 01, 02, 03, 06

Critérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (4) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 3 objetivos operacionais é de 65% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	2	40			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	3	48			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	40	480			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	19	152			
Encarregado geral operacional	7	1	7			
Encarregado operacional	6	1	6			
Assistente operacional	5	7	35			
Total		75	786			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento			
Despesas com Pessoal	4.229.497 €		
Aquisições de Bens e Serviços	1.933.605 €		
Outras despesas correntes	1.728.000 €		
Despesas restantes	210.000 €		
	357.892 €		
	519.938 €		
Orçamento de Investimento			
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	4.749.435,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICACÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL		Taxa	Classificação
		Realização	
Eficácia			
OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico			
OO2. Descrever obras do património cinematográfico			
Eficiência			
OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas			
OO4. Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE			
Qualidade			
OO6. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades de iniciação ao cinema, de extensão cultural e editoriais			

Indicadores		Fontes de Verificação
Eficácia		
1	N.º total de espectadores das sessões apresentadas nas duas salas da sede	Base de dados Bilheteira
2	N.º total de visitantes e utilizadores das atividades da Cinemateca Júnior	Base de dados Bilheteira
3	N.º visitantes e utilizadores do Centro de Documentação e Informação	Sistema de Informação do Centro de Documentação e Informação
4	N.º de filmes disponíveis online na plataforma de acesso "Cinemateca Digital" acrescentados no decurso do ano de 2019	Site da Cinemateca na plataforma Cinemateca Digital
5	Número de documentos fílmicos (analógicos ou digitais) e biblio-icongráficos (imagem fixa) consultados na biblioteca e no arquivo fílmico	Sistemas de Informação do Centro de Documentação e Informação e do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
6	N.º de bens do património cinematográfico catalogados	Sistemas de Informação do Centro de Documentação e Informação e do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
Eficiência		
7	N.º de novos materiais fílmicos (positivos, internegativos ou interpositivos) ou digitais de longa metragem, ou combinações de materiais fílmicos de longa e curta metragem com metragem total equivalente, produzidos como resultado de ações de preservação, restauro ou digitalização em alta definição	Base de Dados e sistema de informação do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
8	N.º de metros de novos materiais fílmicos produzidos no laboratório de restauro da Cinemateca	Base de Dados e sistema de informação do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
9	N.º de minutos de materiais fílmicos digitalizados no laboratório da Cinemateca	Base de Dados e sistema de informação do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
10	Porcentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	Processos de avaliação; SIAG - plataforma de processamento de vencimentos
Qualidade		
11	N.º de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas à Cinemateca	Sistemas de Informação da Cinemateca
12	N.º de atividades de ação cultural externas	Sistemas de Informação do Centro de Documentação e Informação e do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
13	N.º de edições (formatos analógico e digital)	Catálogo das Edições da Cinemateca (conforme informação comunicada à IGAC nos termos da lei - nº 3 do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 176/96, de 21 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 196/2015, de 16 de setembro)